

13° CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E IMUNOLOGIA
EM PEDIATRIA 17 A 20 DE JUNHO . 2015
HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Participação Do Pediatra Geral Na Prescrição Do Corticóide Inalatório No Controle O Lactente Sibilante Persistented

Autores: ALESSANDRA LUCCI FRANCO DA MATTA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CÁRMINO CARICCHIO); MARIA DAS GRAÇAS GARCEZ SILVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CÁRMINO CARICCHIO); JULIANA SUCENA FERREIRA DE LIMA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CÁRMINO CARICCHIO); RODRIGO GARCEZ SILVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. CÁRMINO CARICCHIO); ANDRESSA LUCCI FRANCO DA MATTA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); AMANDA LUCCI FRANCO DA MATTA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); PATRICIA MARANON TERRIVEL (Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar a participação do pediatra geral na prescrição de corticóides inalatórios em pacientes diagnosticados com sibilância recorrente. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados por questionário escrito padronizado, em lactentes portadores sibilância recorrente entre 0 e 1 ano, 11 meses e 29 dias cuja queixa de sibilância ultrapassa 30 dias ou com três episódios com intervalo de dois meses. Dados coletados em ambulatório de Pneumologia Pediátrica, entre janeiro e abril de 2015 e analisados com programa SPSS Amos 21.0. RESULTADOS: Durante o estudo foram atendidos 433 pacientes, 108 (24,94%) destes eram lactentes sibilantes sendo 66,7% eram do sexo masculino e 70,4% da raça branca. O estudo mostrou que 50,9% referiam mais de 6 episódios de sibilância nos últimos 24 meses e 81,4% apresentaram os primeiros sintomas antes dos 6 meses de vida. Crises de sibilância importantes com necessidade de atendimento em pronto socorro infantil no último ano foram detectados em 98,1% dos pacientes. Com relação ao manejo, 94,4% dos pacientes já fizeram uso de beta-2 agonistas de curta duração, 83,3% afirmaram tratamento com corticoides orais, 9,2% relataram uso de corticóides inalatórios e 3,7% receberam anti-leucotrienos. CONCLUSÃO: Pelo presente estudo foi notado o uso excessivo de corticoides sistêmicos no controle de sibilância em lactentes. Nota-se também a necessidade de programas de educação continuada voltada para o pediatra geral.